

Quarta-Feira, 15 de Janeiro de 2025

Mudou o discurso; Rafael Ranalli diz que 'extrapolou' ao denunciar parlamentares ligados ao CV

"Fala demais por não ter nada à dizer "

Alan Mesquita A Gazeta

Vereador Rafael Ranalli (PL) disse ter “extrapolado” ao declarar que iria expor nomes de vereadores que teriam envolvimento com a facção criminosa Comando Vermelho, na Câmara de Cuiabá. O posicionamento foi dado durante entrevista à Rádio Cultura FM, na segunda-feira (13).

“A gente se sentiu revoltado de ver como as facções estão tentando interferir na política. Pelo fato de ser policial federal e demonstrar segurança nos depoimentos, me causou uma revolta, talvez eu tenha extrapolado na fala, mas foi total indignação”, admitiu.

De acordo com o vereador, os candidatos apoiados pelo crime organizado lotearam os bairros. Ele afirma que foi impedido de entregar "santinhos" e que se sentiu ameaçado ao visitar determinadas regiões da Capital com cabos eleitorais.

Rafael analli já havia feito declarações polêmicas sobre o assunto. Em uma entrevista ao Jornal do Meio Dia (TV Vila Real, canal 10), ele mencionou que cerca de 4 ou 5 vereadores foram eleitos com o apoio direto do Comando Vermelho, seja por financiamento de campanha ou intimidação da população.

O parlamentar chegou a afirmar que entregaria os mandatários supostamente eleitos pelo crime. Contudo, na semana passada, Ranalli recuou da ideia alegando ter sido “mal interpretado”.